

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PIELONEFRITE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: ELAYNE MENDES DE OLIVEIRA
ISABELLA STEFANE MAGALHAES MEDEIROS
Autores: SARA RAQUEL FERREIRA MONTEIRO
MARIA DE FATIMA DE CARVALHO MELLO
HELICIO FONTELES TAVARES DA SILVA
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

A pielonefrite é a infecção do trato urinário alto, resulta da ascensão de microrganismos do trato urinário inferior e estão freqüentemente associadas com a presença de cálculos renais. Afeta, mais frequentemente, os indivíduos do sexo feminino (pela contaminação e colonização perivaginal pela flora bacteriana fecal) e os relativamente imunodeprimidos, como os doentes diabéticos e idosos. O tratamento é feito com antibiótico sensível de acordo com o antibiograma realizado com as bactérias encontradas na urocultura. Os fatores complicadores mais importantes são: cálculos, obstruções, estenoses congênitas ou adquiridas, refluxo vésico-ureteral, malformações congênitas, sondagens e cateteres. Tem como objetivo Sistematizar a assistência de enfermagem a paciente portadora de Pielonefrite, reconhecendo sua patologia, enfatizando suas manifestações clínicas e tratamento e Identificar diagnósticos e implementar intervenções. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do 7º período do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza, durante o estágio da disciplina de Enfermagem em Clínica Geral e Cirúrgica II, no período de agosto a novembro de 2010. Diante das observações e registros diários de enfermagem identificaram-se os problemas e planejaram-se os cuidados a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem, de acordo com a taxonomia da NANDA: 1. Risco de hipertermia/hipo relacionada a doença; 2. Dor relacionada a agentes lesivos; 3. Risco de infecção por defesas primeiras inadequadas; 4. Eliminação urinária prejudicada, relacionada a Infecção do Trato Urinário (ITU). Intervenções: Estimular hidratação, anotar volume; controle de diurese; higiene íntima; aferir SSVV; Administrar analgésicos cpm. A pielonefrite é uma causa frequente de infecção e pode levar a graves complicações clínicas. Consideramos que a utilização da SAE auxilia na melhoria do quadro de doença da paciente, pois prioriza as necessidades pessoais de cada um, determinando os cuidados prioritários e aperfeiçoando o cuidado e diminuindo o tempo de internação.